

258

GRADIENTES DE ALTURA/ENERGIA DE ONDAS AO LONGO DA COSTA DO RIO GRANDE DO SUL. *Luciana Oliveira Dorneles, Caroline Thais Martinho, Daniel Bayer da Silva, Sergio Rebello Dillenburg (orient.) (UFRGS).*

A costa do Rio Grande do Sul (RS) é francamente dominada por ondas e por sistemas deposicionais do tipo barreira-laguna. Sua configuração, com 620 km de extensão se apresenta na forma de suaves reentrâncias (embaixamentos) e saliências (projeções) de sua linha de costa. Dillenburg *et al* (2000) dividiram a costa gaúcha em cinco setores e os classificaram com base na forma côncava ou convexa e no tipo de barreira costeira. Os autores propuseram um modelo evolutivo da barreira costeira holocênica do RS no qual as condições relativas de baixa e alta energia de ondas favoreceram, respectivamente, a formação de barreiras regressivas nos setores côncavos e de barreiras transgressivas nos setores convexos. Com o objetivo de testar este modelo, foram levantados dados de altura de onda (propriedade que é diretamente proporcional à energia da onda) no trecho entre o município de Torres e o balneário de Solidão, ao longo dos segmentos côncavos e convexos da linha de costa. Foi empregado um método visual de medida de altura de ondas. Em cada levantamento mensal e em cada localidade foram feitas 10 medidas, e em seguida calculadas a média das 3 maiores ondas ($H_{1/3}$ – altura significativa). A análise dos valores obtidos ao longo do trecho costeiro estudado demonstra claramente a existência de um padrão na variação dos valores de $H_{1/3}$, marcado por alturas menores nas porções centrais (reentrantes) dos suaves embaixamentos costeiros e que gradualmente aumentam seus valores no sentido das suaves projeções da linha de costa. (PROBIC).